

MEFE MEDO SUS T^{AO}FO



TEATRO E MARIONETAS DE
Mandrágora

INDÍCE

2 - Sinopse

3 - Descrição

4 - Fotos

5 - Direção Artística

6 - Características

7 - Raider Técnico

8 - Informações e contactos

SINOPSE

Uma viajante caçadora de medos, conseguiu juntar no seu gabinete todos os medos que apresenta com grande orgulho. São seres: uns bichos, outros bicharocos, bizarros e estranhamente loucos. Mas como ninguém gosta de ter um medo, eles sentem-se sós e deixam-se apanhar.

Quando acontecem estes momentos de encontro com as pessoas grandes e pequenas, que curiosas os vêm observar, são dias em que eles podem confirmar que o medo é algo de bom, porque faz arrepiar, respirar, rir e gritar. Esses são dias de festa, a festa dos medos.

Os medos também têm medo e ter medo também é bom, mas ninguém quer apanhar um susto. O susto não tem medo e eles bem tentam meter-lhe medo, mas ele só se assusta porque medo não tem.



DESCRIÇÃO

Através da narrativa popular e através da comunicação com jovens públicos vamos à descoberta do ponto de origem de distintos receios que se convertem em medos e posteriormente em condicionais comportamentais e até mesmo traumas. Quais os medos inevitáveis? Quais os medos que podemos enfrentar para se tornarem meramente em desafios ultrapassáveis.

É uma criação teatral para jovens públicos que coloca o espetador perante desafios através de uma narrativa simbólica e povoada de imagens e sons, desmistificando muito do imaginário popular e capacitando o espetador a estar na criação como agente ativo. É também uma viagem sensorial onde criamos um jogo com a luz, o som e sobretudo com a carga simbólica dos objetos. Será inevitável termos medos transversais pertencentes à matriz do ser humano.



Será que em cada sítio, local, país e continente do mundo, uma criança tem os mesmos medos que a sua vizinha? Será essa matriz humana transversal? Deste modo a criação da dramaturgia será alicerçada no diálogo com crianças em distintos continentes onde nos une a proximidade da língua portuguesa.



FICHA ARTÍSTICA

Encenação e Interpretação

Filipa Mesquita

Consultadoria Artística

Clara Ribeiro

Acompanhamento

enVide neFelibata

Cenografia

Cirilo Reis, Vânia Kosta

Marionetas e Figurino

Vânia Kosta

Adereços em Couro

José Machado

Música Cénica

Fernando Mota

Direcção Técnica de Luz e Som

César Cardoso

Fotografia Promocional

Margarida Ribeiro

Vídeo Promocional

Paulo Pinto

Design

Paulo Sá, Rúben Gomes

Produção Executiva

Hélder Duarte

Produção

Teatro e Marionetas de Mandrágora

Colaboradores

EB1 Vila do Conde - Escola Básica nº1 de Vila do Conde (Professora Isabel Leão, Portugal)

CAFE de Ermera - Centros de Aprendizagem e Formação Escolar de Timor-Leste (Mariana Gomes, Timor-Leste)

ODEI - Organização para o Desenvolvimento e Educação Infantil (Sr. Culpa, Moçambique)

Portugarte - Arte independente portuguesa (Elisa Vilaça, Macau)

Grupo Sobrevento (Luís André Cherubini, Brasil)

Apoio

Município de Espinho/Câmara Municipal de Espinho

Município de Gondomar

Município de Vila do Conde



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

dgARTES DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

Agradecimentos

Carla Branco

Residência Artística

Esta criação foi concebida em residência artística no Teatro Municipal de Vila do Conde

CARACTERÍSTICAS

Designação - Mete Medo ao Susto

Género - Espetáculo de marionetas

Duração - 45 mns

Classificação etária - Maiores de 6 anos

Público alvo - Maiores de 6 anos

Máximo público - 80

Recomendado - Espaços exteriores e convencionais

APRESENTAÇÃO

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas com direção artística de Clara Ribeiro e Filipa Mesquita e direção plástica de enVide neFelibata. A Companhia foi fundada a 2 de abril de 2002. Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

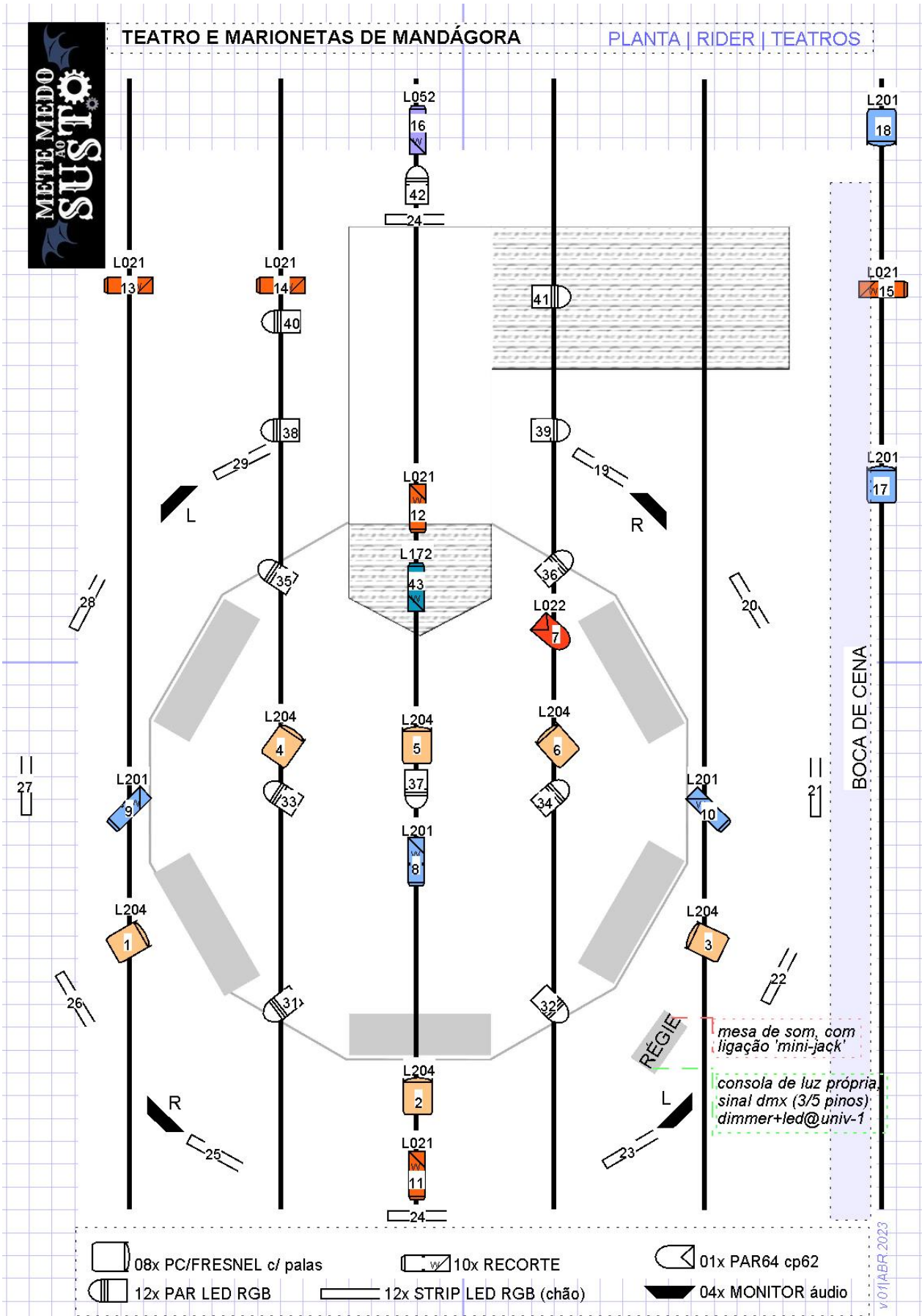
O nosso objetivo é o de descobrir as potencialidades estéticas, plásticas, cénicas e dramáticas da marioneta em si mesma, como em relação com o ator e nessa descoberta explorar a dramaturgia que nos caracteriza: a de explorar a cultura, a crença e a lenda aliada à urbe, à exploração tecnológica e à velocidade da aldeia global.

Ao longo do nosso percurso artístico têm sido diversas as propostas quer nos públicos; adulto, jovem, escolar e familiar; quer na formação de base ou especializada. Uma das nossas grandes apostas é a digressão nacional e internacional dos projetos. Descentralização, trabalho comunitário, criação em parceria e a valorização social e inclusiva são preocupações preponderantes no nosso quotidiano.

Descentralização, trabalho comunitário, criação em parceria e a valorização social e inclusiva são preocupações preponderantes no nosso quotidiano. Age com vista a reforçar laços de conhecimento da sua equipa artística; intervir na sociedade dinamizando-a culturalmente alargando a sua intervenção a todas as faixas etárias.

RAIDER TÉCNICO

Desenho de Luz



TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA

Associação Cultural e Recreativa Teatro e Marionetas Mito do Homem Plantado
(Marionetas de Mandrágora) / Associação sem fins lucrativos (isenta de IVA)

Direção

Direção Artística - 914 514 756 - Clara Ribeiro

Direção Artística - 938 438 097 - Filipa Mesquita

Direção Plástica - 938 940 122 - enVide neFelibata

Produção Executiva - 917 490 643 - Hélder David Duarte

[chamadas para rede móvel nacional]

geral@marionetasmandragora.pt

www.marionetasmandragora.pt

Residência da Companhia

FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho

R. 41 / Av. João de Deus

4500 Espinho

Portugal

Para Efeitos de Faturação / Sede

Teatro e Marionetas de Mandrágora

R. do Quinéu, 75

4510-122 Jovim, Gondomar

Portugal

NIF 506 322 076

CONTA 2074 0054 8823 0

NIB 0035 2074 0000 5488 2304 9

IBAN PT50 0035 2074 0000 5488 2304 9

BIC/SWIFT CGDIPTPL

TEATRO E MARIONETAS DE
Mandrágora